

Pires do Rio, 9 de janeiro de 1981.

Prezada Maura:

Muitíssimo grato pelos excelentes livros que você teve a gentileza de enviar-me. Aliás, a gentileza é uma das maiores características dos catarinenses (morei dois anos em Blumenau, a cidade amada, e os conheço bem).

Foi uma pena eu não ter incluído poemas seus no meu ensaio antológico VOCES FEMENINAS DE LA POESÍA BRASILEÑA, publicado em 1979, mas concluído desde 1977. E agora percebo quanto meu trabalho ficou incompleto, pois você é realmente uma poetisa de truz.

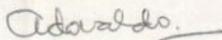
Sua fidelidade ao gênero, sua sensibilidade desmedida, sua percepção do mais além da epiderme, seu agudo senso crítico -- tudo isto e mais alguma coisa fazem de você um dos pontos altos da moderna poesia brasileira.

Seus poemas trazem a marca da perenidade e vão resistir às erosões do cotidiano, coisa cada vez mais rara, sobretudo nestes nossos tristes tempos de obras apressadas e efêmeras.

Para meus arquivos e com vistas à nova edição do meu ensaio antológico (ainda não sei quando sairá), gostaria de receber uma foto sua, dados biográficos completos e atualizados e um poema autógrafo (escrito com tinta preta).

Desejo-lhe muitas felicidades e êxito crescente neste início de ano e de década.

Aceite um abraço cordial do



Adivaldo Fernandes Sampaio
Rua Joaquim Antônio Teixeira, 125
76840 Pires do Rio, Goiás

218x211
026 0652-21 M